



PROJETO

DESIGN

287

SÃO PAULO 450 ANOS

HISTÓRIA DAS CASAS PAULISTANAS

+

OITO PROJETOS CONTEMPORÂNEOS

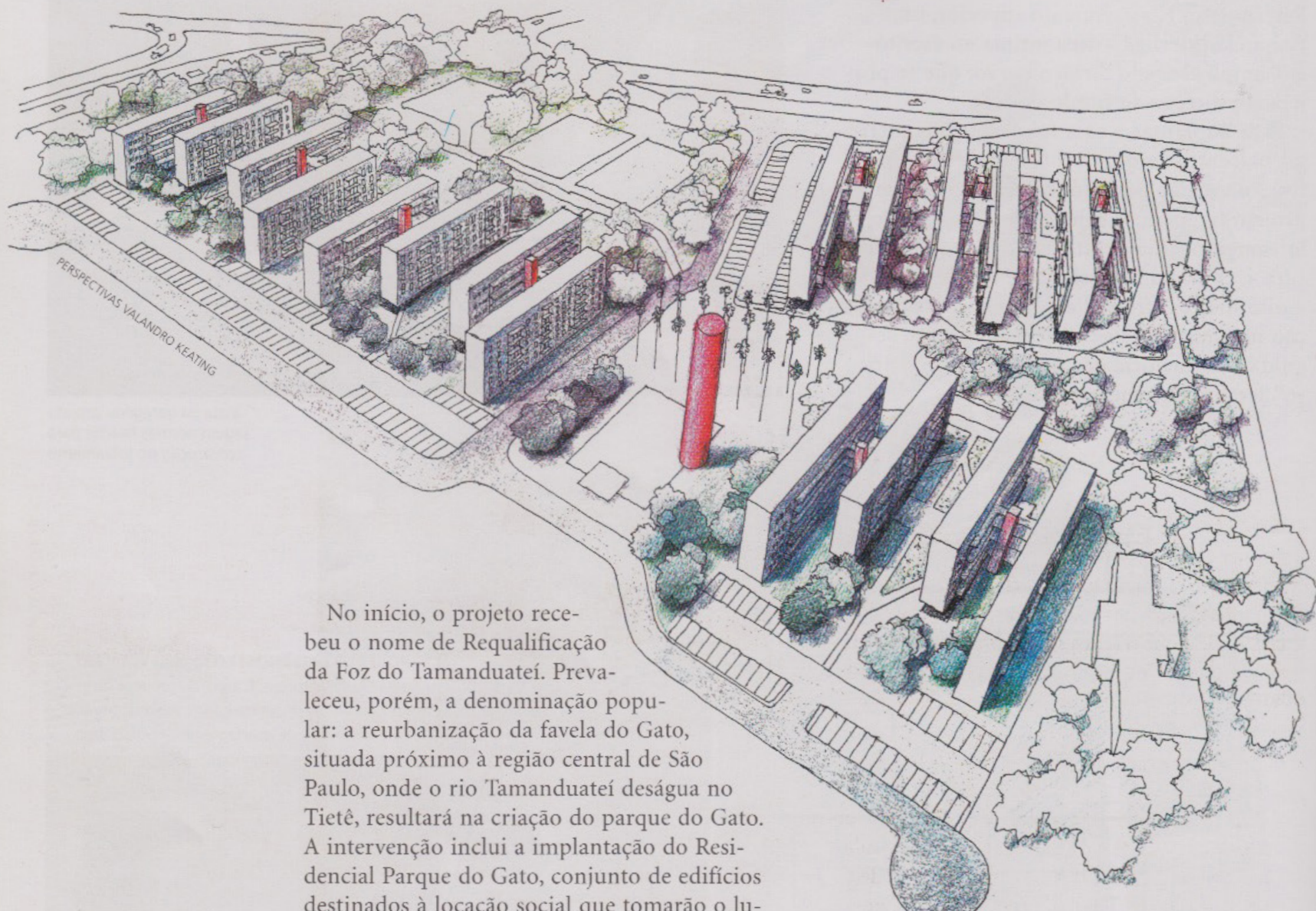
+

DESIGN URBANO DE SÃO PAULO

Entrevista:
Nestor Goulart dos Reis Filho



Condomínio para locação social revela cuidados urbanísticos e arquitetônicos



No início, o projeto recebeu o nome de Requalificação da Foz do Tamanduateí. Prevalceu, porém, a denominação popular: a reurbanização da favela do Gato, situada próximo à região central de São Paulo, onde o rio Tamanduateí deságua no Tietê, resultará na criação do parque do Gato. A intervenção inclui a implantação do Residencial Parque do Gato, conjunto de edifícios destinados à locação social que tomarão o lugar da favela. O condomínio, que está sendo construído pela Companhia de Habitação de São Paulo (Cohab/SP), revela preocupações com o desenho urbano e a arquitetura.

O trabalho é de autoria da equipe de arquitetos da Cohab, sob a coordenação de Wagner Germano e Tereza Beatriz Herling. A organi-

zação não-governamental Peabiru Trabalhos Urbanos e Ambientais foi responsável pelo desenvolvimento do projeto, que tem paisagismo de Raul Pereira. O conjunto, composto por nove blocos laminares em H, apresenta interessante inserção no lote.

O complexo habitacional, que deverá estar pronto no segundo semestre de 2004, mesmo prazo previsto para a conclusão do parque, estrutura-se em quatro condomínios, com quatro, três e dois blocos de apartamentos. Três desses condomínios terão 108 moradias e um, 162; no total serão 486 unidades. O projeto estabelece três tipologias diferentes: quitinetes, um e dois dormitórios. Cada bloco tem uma ala em que os apartamentos partem do térreo e outra em pilotis. No bloco seguinte, a solução se inverte, impedindo, dessa maneira, a configuração de espaços fechados, o que auxilia em questões de segurança.

